

- [Imprimir em PDF](#)

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 012 de CBT- Seleção de Projetos de Extensão 2020

## UNIDADE PROPONENTE

Campus:  
CBT

Foco Tecnológico:  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

## IDENTIFICAÇÃO

Título:  
Gibiteca Educativa Itinerante

Grande Área de Conhecimento:  
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:  
LETRAS

Área Temática:  
Educação

Tema:  
Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem

Período de Execução:  
Início: 02/03/2020 | Término: 30/11/2020

Possui Cunho Social:  
Não

## CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

<b>Público Alvo</b>	<b>Quantidade Prevista de Pessoas a Atender</b>	<b>Quantidade de Pessoas Atendidas</b>	<b>Descrição do Público-Alvo</b>
Instituições Governamentais Municipais	200	--	

## EQUIPE PARTICIPANTE

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Titulação</b>
Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP			

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Titulação</b>
Nome: *****	Tel.: *****	Não	DOUTORADO
Matrícula: *****	E-mail: *****		
Nome: *****	Tel.: *****	Não	ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR
Matrícula: *****	E-mail: *****		

## Estudantes do IFSP

<b>Membro</b>	<b>Contatos</b>	<b>Bolsista</b>	<b>Curso</b>
Nome: *****	Tel.: *****	Sim	LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA
Matrícula: *****	E-mail: *****		

**DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO****Resumo**

O projeto tem por objetivo a criação de uma Gibiteca itinerante com fins educativos e culturais. A proposta se baseia na ideia de que, através das histórias em quadrinhos, seja possível estimular o hábito da leitura e encaminhar atividades didático-pedagógicas com vistas ao ensino de língua e literatura para alunos do Ensino Fundamental I e II. Objetiva-se encaminhar atividades lúdico-pedagógicas de leitura dos quadrinhos em sala de aula, de modo a favorecer os estudos de Língua e Literatura. Espera-se criar parcerias com escolas públicas do ensino fundamental II da região, criando um diálogo entre o docente de língua portuguesa dessas unidades, o bolsista e o coordenador do projeto, na proposta de atividades que possam enriquecer as aulas de língua portuguesa, promover o acesso à literatura, e promover reflexões sobre temas variados, sempre com apoio nos quadrinhos que foram selecionados para compor a Gibiteca Educativa Itinerante.

**Justificativa**

JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA A proposta que aqui apresentamos visa a levar para a sala de aula possibilidades de uso das Histórias em Quadrinhos como ferramenta pedagógica para incentivar a leitura e o acesso aos meios de produção cultural. Desde 1996, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), houve uma abertura para se trabalhar novos produtos culturais mais midiáticos na educação formal. A LDB “[...] já apontava para a necessidade de inserção de outras linguagens e manifestações artísticas nos ensinos fundamental e básico”. (VERGUEIRO; RAMOS, 2009, p. 10) As histórias em quadrinhos, até então, não eram vistas com bons olhos por educadores e profissionais ligados ao ensino. Havia, por parte de alguns, até mesmo certa hostilidade, enquanto outros utilizavam com bastante cautela em sala de aula, sob olhares críticos daqueles que diziam que os quadrinhos prejudicavam o desenvolvimento intelectual do aluno, por trazer textos e figuras, “facilitando” a interpretação e “impedindo” a imaginação do aluno. Assim, as aplicações em sala de aula eram esporádicas, marcadas muito mais pela ousadia e entusiasmo de alguns professores do que propriamente por correção metodológica. Com o passar do tempo, contudo, essa relação entre histórias em quadrinhos e educação acabou ficando estreita, sendo os quadrinhos usados, cada vez mais, como ferramenta pedagógica. Mesmo antes de 1996, já era possível encontrar narrativas gráficas sequenciais em livros didáticos brasileiros, ela-

boradas por artistas consagrados, como Eugenio Colonnezze ou Rodolfo Zalla (1992). Esses quadrinhos sintetizavam ou exemplificavam, em uma ou mais vinhetas, o conteúdo do tópico ou do capítulo. Utilizando a linguagem característica dos quadrinhos (balões de fala, recordatórios etc.), estes eram usados para suavizar a diagramação e complementar de forma mais leve o texto didático. Entendemos, aqui, que é preciso ir além desse uso “suavizante” dos quadrinhos em livros didáticos apenas com o intuito de “facilitar” acesso a conteúdos ou tópicos de conteúdo, mas seu uso deve estar centrado em outras aplicações pedagógicas, mais eficientes, que possibilitem, entre outras ações, o incentivo à leitura, o aprendizado de estilos e recursos de linguagem, o acesso à literatura e a instigação ao debate e à reflexão sobre determinado tema, ou mesmo a realização de atividades lúdicas, como a dramatização a partir de uma história em quadrinhos. Segundo Barbosa (2004, p.21), “há várias décadas, as histórias em quadrinhos fazem parte do cotidiano de crianças e jovens, sua leitura sendo muito popular entre eles. [...] As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico”. Assim, as histórias em quadrinhos podem introduzir um tema que posteriormente será abordado a partir de outras perspectivas de ensino; podem ser apresentadas como complemento de um conceito já trabalhado pelo professor; e podem ser utilizadas para provocar debates e discussões em sala de aula, além de trazer o aluno para o universo da leitura. Segundo Barbosa (2004, p. 22), “Palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente – a interligação do texto com a imagem, existente nas histórias em quadrinhos, amplia a compreensão de conceitos de uma forma que qualquer um dos códigos, isoladamente, teria dificuldades para agir”. Atualmente, torna-se imperioso que as práticas educativas levem em consideração o contexto histórico em que os alunos estão inseridos: um mundo imagético e textual, principalmente se levarmos em conta os meios digitais. As mídias jogam a todo instante notícias e imagens sobre eles, que não têm, muitas vezes, competências e habilidades necessárias para fazer uma reflexão sobre os fatos. Dessa forma, os momentos de reflexão dentro da sala de aula são importantes, e visam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem com formação de leitores críticos. “Os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento do hábito de leitura – a ideia preconcebida de que as histórias em quadrinhos colaboravam para afastar as crianças e jovens da leitura de outros materiais foi refutada por diversos estudos científicos. [...] Os leitores de histórias em quadrinhos são também leitores de outros tipos de revistas, de jornais e de livros”. (BARBOSA, 2004, p. 23). Portanto, os quadrinhos corroboram para o incentivo da leitura dos nossos alunos. Este projeto tem a premissa de levar para a sala de aula a leitura de quadrinhos acompanhados de atividades literárias e não- literárias, de modo a incentivar a leitura e a reflexão em séries do ensino Fundamental II, em uma ou mais escolas parceiras da região. Para tanto, serão utilizados as propostas de Rama & Vergueiro (2014). Nesta obra os autores apresentam exemplos práticos com muitas sugestões de atividades, orientações didáticas e questões que servirão de base para as discussões e propostas que aqui se pretende apresentar. Podemos asseverar que as histórias em quadrinhos podem ter um papel considerável no processo educativo, sendo necessária uma triagem do material, separando o que é apropriado às diferentes faixas etárias ou que contém informações relevantes. Empreender atividades práticas a partir das histórias torna as aulas mais dinâmicas e o aprendizado mais prazeroso. E, por fim, é importante lembrar que a leitura de quadrinhos é complexa e não deve se restringir ao texto ou ao enredo; ler e perceber os recursos da linguagem, da estética e da narrativa das narrativas quadrinizadas amplia as significações que podem ser extraídas de seu conteúdo. Referências BARBOSA, Alexandre. Os quadrinhos no ensino de Artes. In: RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. p. 131-149. CHINEN, Nobu. Linguagem HQ: conceitos básicos. 1 ed. São Paulo: Criativo, 2010 DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004. RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro (Org.). Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio dos (orgs). A linguagem dos quadrinhos: estudos de estética, linguística e semiótica. 1 ed. São Paulo: Criativo, 2015. ZALLA, Rodolfo. A arte de Rodolfo Zalla. São Paulo: Ed. D`Arte, 1992.

## Fundamentação Teórica

## Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é promover o uso das histórias em quadrinhos como recurso didático no ensino de língua portuguesa, através da criação de uma gibiteca educacional itinerante. A proposta é que a Gibiteca seja constituída de Histórias de Quadrinhos voltadas para o público juvenil, com idade entre 11 e 14 anos, atendendo ao público do ensino fundamental II de escolas públicas parceiras na região. Com as ações do projeto, espera-se que os professores possam reconhecer nas histórias em quadrinhos uma ferramenta que auxilie no incentivo à leitura e à reflexão, além de um facilitador para o ensino e a aprendizagem de conteúdos específicos em sala de aula.

## **Metodologia da Execução do Projeto**

Este projeto contará com as seguintes etapas, a saber: Estudos Preliminares – Serão realizadas leituras de obras teóricas e outras com sugestões de aplicações didáticas. Também serão investigados modelos de gibitecas volantes já existentes. Análise e Seleção de Títulos- Com base nas leituras das obras de referência lidas e discutidas com coordenador do projeto, passaremos à análise e escolha das histórias em quadrinhos que se alinhem à faixa etária e nível de escolaridade pretendidos. Preparação da Gibiteca - Escolha do melhor formato para que a Gibiteca tenha variedade e quantidade suficientes, além de praticidade na mobilidade entre as unidades escolares parceiras. Preparação de atividades didáticas – Com base nas leituras realizadas, e na seleção dos títulos que comporão a Gibiteca, o bolsista e o coordenador do projeto elaborarão atividades didáticas que visam a reflexão e compreensão de textos, que poderão ser ampliadas posteriormente, após conversas com os professores das unidades escolares parceiras, de modo que possam abarcar conteúdos trabalhados em sala de aula no planejamento das aulas. Visita às escolas da região – estabelecimento de parcerias – Nesta fase, o coordenador do projeto, juntamente com o bolsista, visitará escolas da região com o objetivo de apresentar o projeto e oferecer a parceria, de modo que algumas turmas determinadas pela escola possam receber as atividades da Gibiteca Educativa Itinerante. Execução das atividades – Com base em cronograma a ser determinado em conjunto com escola, esta é a fase da aplicação das atividades em sala de aulas, com os alunos. Nesta fase, o bolsista encaminhará as atividades, em parceria com o professor da disciplina de Língua Portuguesa, sob a supervisão do coordenador do projeto. Avaliação das atividades desenvolvidas - Após cada aplicação, o professor da unidade escolar dará um feedback sobre a atividade desenvolvida, de modo que as ações possam ser motivo de reflexão, ajustes e melhorias para as próximas aplicações. Finalização das atividades e Relatório Final – Redação do relatório final de atividades desenvolvidas, em forma de portfólio.

## **Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados**

Espera-se que o projeto possa incentivar o acesso de alunos do ensino fundamental II à leitura, de maneira que tenham melhor compreensão e reflexão, além de facilitar o estudo de alguns conteúdos trabalhados nas aulas de língua portuguesa. Juntamente com essa expectativa, queremos instrumentalizar o professor das unidades parceiras com referências práticas de trabalho com os quadrinhos em sala de aula, de maneira que possam melhorar a sua prática pedagógica. Os resultados dos estudos, do processo de criação da gibiteca e dos resultados obtidos na execução das atividades planejadas serão objetos de divulgação durante a Semana Nacional de Tecnologia, e também durante a III Semana de Letras do Campus Cubatão, além de outros eventos que a equipe de execução considerarem a possibilidade de participação.

## **Referências Bibliográficas**

## **Processo de Elaboração do Projeto**

O projeto foi desenvolvido a partir das aulas ministradas no segundo semestre do curso e Letras de 2019, quando discutiu-se em aula novas ferramentas pedagógicas e tendências didáticas atuais. Percebemos, ao analisar algumas práticas pelas quais passamos como alunos, que faltou incentivo à leitura e acesso à literatura em séries do fundamental II, quando estávamos ávidos por novidades e as aulas poderiam ter aproveitado melhor nossa motivação, promovendo reflexões e atividades com histórias em quadrinhos como

elemento motivador e instigador de novos saberes. Pretende-se trabalhar juntamente com alunos de Letras como bolsista e parceiros para executarmos as ações aqui descritas.

### **Necessidade de equipamentos do Campus**

Será necessário apenas o uso dos computadores já existentes disponíveis para uso dos alunos no campus.

### **Necessidade de espaço físico do Campus**

Para a elaboração das atividades aqui descritas, na fase de estudos e planejamento, será utilizado o laboratório 105 e o Laboratório de Linguagens.

### **Recurso financeiro do Campus**

Não será necessário recurso financeiro do campus, além do valor já previamente definido pelo edital como bolsa-auxílio ao estudante que desenvolver o projeto.

### **Metas**

1 - 1. Estudos Preliminares – Serão realizadas leituras de obras teóricas e outras com sugestões de aplicações didáticas. Também serão investigados modelos de gibitecas volantes já existentes.

2 - Análise e Seleção de Títulos

3 - Preparação da Gibiteca

4 - Preparação de Atividades Didáticas

5 - Visita às escolas da região – estabelecimento de parcerias

6 - Execução das atividades

7 - Avaliação das atividades desenvolvidas

8 - Finalização das atividades e Relatório Final

## **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

<b>Meta</b>	<b>Atividade</b>	<b>Especificação</b>	<b>Indicador(es) Qualitativo(s)</b>	<b>Indicador Físico</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Quantitativo</b>	
						<b>Qtd.</b>	<b>Início Término</b>
1	1	Serão realizadas leituras de obras teóricas e outras com sugestões de aplicações didáticas. Também serão investigados modelos de gibitecas volantes já existentes.	Obras de Referência.	1	1	02/03/2020	30/03/2020

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução	Qtd.	Início	Término
				Indicador Quantitativo				
2	1	Com base nas leituras das obras de referência lidas e discutidas com coordenador do projeto, passaremos à análise e escolha das histórias em quadrinhos que se alinhem à faixa etária e nível de escolaridade pretendidos.	Análise e escolha das histórias em quadrinhos.	1	1	1	01/04/2020	30/04/2020
3	1	Escolha do melhor formato para que a Gibiteca tenha variedade e quantidade suficientes, além de praticidade na mobilidade entre as unidades escolares parceiras.	Criação da Gibiteca	1	1	1	01/04/2020	31/05/2020
4	1	Com base nas leituras realizadas, e na seleção dos títulos que comporão a Gibiteca, o bolsista e o coordenador do projeto elaborarão atividades didáticas que visam a reflexão e compreensão de textos, que poderão ser ampliadas posteriormente, após conversas com os professores das unidades escolares parceiras, de modo que possam abarcar conteúdos trabalhados em sala de aula no planejamento das aulas.	Elaboração de atividades didáticas com Histórias em Quadrinhos.	1	3	3	02/05/2020	30/06/2020
5	1	Nesta fase, o coordenador do projeto, juntamente com o bolsista, visitará escolas da região com o objetivo de apresentar o projeto e oferecer a parceria, de modo que algumas turmas determinadas pela escola possam receber as atividades da Gibiteca Educativa Itinerante.	Parceria com 2 escolas da região.	1	2	2	01/06/2020	31/07/2020
6	1	Com base em cronograma a ser determinado em conjunto com escola, esta é a fase de aplicação das atividades em sala de aulas, com os alunos. Nesta fase, o bolsista encaminhará as atividades, em parceria com o professor da disciplina de Língua Portuguesa, sob a supervisão do coordenador do projeto.	No mínimo 3 atividades desenvolvidas em cada Escola.	3	3	3	01/08/2020	30/10/2020

Meta Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução		
			Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término	
7	1	Após cada aplicação, o professor da unidade escolar dará um feedback sobre a atividade desenvolvida, de modo que as ações possam ser motivo de reflexão, ajustes e melhorias para as próximas aplicações.	1 Avaliação feita após cada atividade na unidade parceira.	3	3	01/08/2020	30/10/2020
8	1	Redação do relatório final de atividades desenvolvidas, em forma de portfólio.	Relatório-Portfólio.	1	1	01/11/2020	30/11/2020

## PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	72000.00	72000.00
TOTAIS		0	0	72000.00	72000.00

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## Anexo A

## MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-